



NEI HAVEROTH
“Se a água começar
a invadir, a orientação
é não esperar”

Entrevista | Página 09

D2 NACIONAL
Cascavel
Olympians estreia
amanhã

Esportes | Página 15



PRETO no BRANCO®



17° | 24°

17

JULHO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 334
R\$ 5,00

Toledo é, pelo 12º ano consecutivo, o líder estadual



OS MAIS RICOS

O Oeste reafirma sua posição como a principal potência do agronegócio estadual. Dados preliminares do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2025 mostram que oito municípios da região figuram entre os maiores geradores de riqueza no campo. Toledo manteve, pelo 12º ano consecutivo, a liderança estadual, com R\$ 4,72 bilhões, seguido por Cascavel, com R\$ 3,63 bilhões. Marechal Cândido Rondon, Assis Chateaubriand, Palotina, Cafelândia, Medianeira e Nova Santa Rosa também integram o seleto grupo dos municípios bilionários, impulsionados pela produção de grãos, aves, suínos, leite e peixes.

Reportagem | Página 11

POLÍTICA

**Dr. Lauri pode ser
cassado e Paranhos
são da JARI**

Miguel Dias | Página 05

MEMÓRIAS

**Bandido, pioneiro
e herói: três faces
de Marins Belo**

História do Oeste | Página 12

RUA POENTE DO SOL

**Município
anuncia rescisão
do contrato**

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br



DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

**INCÊNDIOS NÃO
NOS AVISAM.**

A MAIORIA DAS PESSOAS
NÃO ESTÁ PREPARADA.
E VOCÊ, ESTÁ PREPARADO?

**FOGO ZERO É A
PROTEÇÃO QUE
SUA FAMÍLIA
PRECISA.**



UM ÚNICO SPRAY
5 TIPOS DE INCÊNDIO.



**ONDE FOGO ZERO
FAZ A DIFERENÇA?**

- NA SUA COZINHA
- NO SEU CARRO
- NA SUA EMPRESA

AV. BRASIL, 3500

Jd HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

45 2101.3500



**Sempre
presente**
nos momentos que importam.

HOSPITAL
POLICLÍNICA
UNIMED

*Evoluimos hoje para
cuidar melhor sempre!*

Unimed 
Cascavel



SEGURANÇA PÚBLICA CASCAVEL RESULTADOS 2026

(JAN-MAIO)

OPERAÇÃO RESGATE PELA VIDA

7.715 ABORDAGENS REALIZADAS

↳ 6.133 COM INDICATIVO CRIMINAL

↳ 2.653 COM TORNOZELEIRA ELETRÔNICA
(34,4%)

2.521 OBJETOS CORTANTES E MATERIAIS DE
ARROMBAMENTO APREENDIDOS

2.117 INSTRUMENTOS PARA CONSUMO DE
DROGAS APREENDIDOS

**JUNTOS PARA UMA
CASCAVEL MAIS SEGURA!**

FIQUE LIGADO



Ricardo Viveiros
Jornalista e escritor

Quando a imprudência mata, não é “acidente”

Há exatos 30 anos, perdi meu filho Ricardo Viveiros de Paula Filho e minha neta Mariana, de apenas sete meses, vítimas de um motorista que avançou um sinal vermelho na região central de São Paulo. O responsável fugiu sem prestar socorro. Testemunhas afirmaram que estava alcoolizado. Meu filho tinha 26 anos, era ilustrador, cartunista, marido e pai de três crianças.

Passei quase duas décadas buscando Justiça. Quando finalmente veio a condenação, ela chegou tardia e insuficiente. O réu recorreu, reduziu sua pena e permaneceu em liberdade. Desde então, uma pergunta me acompanha: qual é, na prática, a diferença entre matar alguém conscientemente pelo uso de uma arma e assumir o volante após beber, sabendo que isso pode resultar em morte?

A discussão sobre crimes de trânsito continua cercada por uma palavra que suaviza tragédias: “acidente”. Acidente sugere fatalidade, algo inevitável. Mas o que há de inevitável quando alguém decide dirigir alcoolizado, exceder a velocidade ou ignorar um semáforo vermelho? Essas são escolhas. E escolhas têm consequências previsíveis.

Os números reforçam essa reflexão. Segundo levantamento do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa), o Brasil registrou, em 2024, 13.075 mortes em ocorrências de trânsito relacionadas ao consumo de álcool, um aumento de 6,2% em relação ao ano anterior. A taxa de mortalidade chegou a 6,2 óbitos por 100 mil habitantes, a maior desde 2016. Mesmo com mais fiscalização e mais operações da Lei Seca, o problema persiste.

A Lei Seca, que completou 18 anos, salvou incontáveis vidas e tornou-se referência internacional. No entanto, a realidade demonstra que a legislação, sozinha, não basta. Falta transformar a consciência coletiva. Ainda existe tolerância social com quem bebe e dirige. Ainda há quem enxergue a infração como um deslize, e não como uma ameaça concreta à vida.

Especialistas alertam que o álcool reduz reflexos, compromete a percepção de risco e estimula comportamentos mais agressivos e imprudentes. Em outras palavras, quem dirige alcoolizado sabe – ou deveria saber – que aumenta significativamente a possibilidade de matar alguém.

Por isso, é necessário enfrentar um debate desconfortável: em determinadas circunstâncias, mortes causadas por motoristas embriagados não deveriam ser tratadas apenas como resultado de culpa, mas como consequência de uma conduta que assume conscientemente o risco de produzir vítimas. Não se trata de vingança, mas de responsabilidade.

Nenhuma sentença devolverá meu filho ou minha neta. Nenhuma decisão judicial apagará a dor de milhares de famílias que, todos os anos, recebem a notícia de que um ente querido morreu porque alguém resolveu misturar álcool e direção. Mas a sociedade precisa decidir se continuará chamando essas mortes de acidentes ou se passará a reconhecê-las pelo que muitas vezes são: tragédias anunciadas, produzidas por escolhas deliberadas.

Enquanto essa mudança cultural não acontecer, continuaremos contabilizando vidas interrompidas e famílias destruídas. E continuaremos perguntando quantas mortes mais serão necessárias para que dirigir alcoolizado deixe de ser visto como imprudência e passe a ser encarado, definitivamente, como uma grave violação do direito à vida.

editorial

Força que alimenta e sustenta

O expressivo crescimento de 13% no Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do Paraná, que atingiu R\$ 212,6 bilhões, consolida o Oeste como o verdadeiro motor econômico e social do Estado. Os números preliminares divulgados pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento revelam que a riqueza do campo não resulta de mero acaso geográfico. Ela é o fruto direto de investimentos em tecnologia, de uma infraestrutura cooperativista exemplar e do suor de produtores que transformam aves, suínos, leite e grãos em desenvolvimento real para a população regional.

Liderando essa arrancada, Toledo permanece absoluto no topo do ranking estadual pelo 12º ano consecutivo, alcançando R\$ 4,72 bilhões. Logo atrás, Cascavel confirma sua relevância estratégica com R\$ 3,63 bilhões, funcionando como um polo de inovação tecnológica e de pesquisa aplicada que beneficia todo o país. A pujança regional se estende a Marechal Cândido Rondon, que soma R\$ 2,17 bilhões sustentados pela bacia leiteira qualificada, e alcança o chamado clube do bilhão do campo, integrado por potências como Assis Chateaubriand, Palotina, Cafelândia, Medianeira e Nova Santa Rosa, que registrou R\$ 1,095 bilhão.

Essa impressionante concentração de riqueza demonstra a eficiência de um modelo econômico baseado na cooperação e no planejamento. A sinergia entre o trabalho dos produtores rurais, o dinamismo das cooperativas e as políticas de fomento ao setor tem sido fundamental para superar desafios e garantir a liderança paranaense. O sucesso do Oeste serve como um guia seguro para o desenvolvimento, evidenciando como a união de esforços entre a iniciativa privada, os trabalhadores e o poder público é capaz de gerar resultados extraordinários.

O avanço contínuo do campo viabiliza novos investimentos em modernização e sustentabilidade. O fortalecimento das redes de energia, a expansão da conectividade digital nas propriedades e a melhoria constante dos acessos rodoviários são conquistas que consolidam a competitividade regional. Garantir a continuidade desse ciclo virtuoso de crescimento é o caminho para assegurar que a riqueza gerada na lavoura continue impulsionando o comércio, a saúde, a educação e a segurança nas nossas cidades, projetando o Paraná como referência global de segurança alimentar.



Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartini, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

A SEMANA NA HISTÓRIA

17 de julho
1986 4ª Vara da Justiça Federal indefere pedido do PTB de Foz do Iguaçu propondo a proibição do asfaltamento da Estrada do Colono.

18 de julho
1841 Coroado o imperador d. Pedro II, com 15 anos (foto). Reinou 48 anos e foi deposto por um golpe militar.

1928 Constituída a Companhia Força e Luz do Paraná, origem da Copel.
1990 Criado o Município de Pato Bragado. Emancipa-se de Marechal Cândido Rondon.



19 de julho
1867 Guerra do Paraguai: General Osório invade o Paraguai, completando a travessia do Rio Paraná na região do Passo da Pátria.

20 de julho
1925 Nasce Valdir Ernesto Farina, em Nova Prata (RS). Foi vereador e prefeito interino de Cascavel.
1931 O telegrafista Bento dos Santos Barreto expede o primeiro telegrama alterando o nome da vila de Aparecida dos Portos para “Cascavel”.
1976 Aos 76 anos, morre o pioneiro Carlos Bartolomeu Cancelli, que dá nome a uma das mais antigas vilas da cidade.

21 de julho
1992 Assembleia Legislativa lança o movimento “O Paraná é Indivisível”, contra o Estado do Iguaçu, movimento que pretendia emancipar as regiões Oeste e Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina como novo Estado.

22 de julho
1906 Nasce Horácio Ramos Pereira, em Porto Alegre (RS). Mecânico, motorista, pintor e desenhista.
1919 Nasce em Curupá (SP) o futuro vereador Walter Linzmayer, também fundador da Acic.
1967 Fundada a Associação dos Advogados de Cascavel.

23 de julho
1992 OAB requer ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região a criação da Vara Federal em Cascavel.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Fão pede cassação do Dr. Lauri e a Comissão de Ética avaliará denúncias

Se nada mudar, até às 15h de hoje (17) uma coletiva do procurador da Câmara Municipal, Antonio Moraes, confirmará que a Comissão de Ética e Decoro analisará denúncia encaminhada pelo vereador Fão do Bolsonaro contra o colega Dr. Lauri. Com base em imagens e documentos o denunciado é acusado de usar servidor em desvio de função. Trata-se do nomeado Cleverson Oliveira Farias - chefe de gabinete e salário próximo aos R\$ 10.000,00 - flagrado em serviço particular, no horário de expediente. O flagrante foi testemunhado pelo colega Policial Madril. O acusado aguarda ser notificado e encaminhará defesa. É pouco provável que os cinco vereadores da Comissão de Ética e Decoro comecem as apurações antes de acabar o recesso de julho. Os integrantes são Edson Souza (presidente), Carlinhos Oliveira, Cidão da Telepar, Everton Guimarães e Serginho Ribeiro.



Fão do Bolsonaro e Dr. Lauri

Sergio Moro cola nas pautas de Cascavel e intensifica debate sobre o agro

Enquanto o bem-avaliado governador do Paraná, Ratinho Massa, se empenha na truncada pré-campanha do esforçado Sandro Alex, o adversário Sergio Moro lidera com folga as pesquisas de tendência do voto. Sem esforço, se mantém na faixa dos 40%. O quarteto cascavelense Edson Vasconcelos (virtual vice), Juliano Murbach, Juarez Berté e Alcione Gomes seguem fazendo a lição de casa no assessoramento direto. Nesta quinta-feira (15), Moro retornou a Cascavel e encarou produtores do Sindicato Rural. O presidente Paulo Orso coordenou a sabatina sobre desafios do agronegócio. Os questionamentos foram respondidos e a consistência do sabatinado surpreendeu.



Alcione, Murbach, Berte, Edson e Moro

Trincheira do Cascavel Velho sai após 15 anos de briga, diz Schaffer

Década e meia de mobilização persistente tornou realidade uma das principais bandeiras de quem mora no bairro e fora dele. A empresa Construbes Engenharia prepara o canteiro de obras, definindo a logística de segurança junto ao DNIT e PRF. Com previsão de ficar pronto em 18 meses, o serviço iniciará no começo de agosto. É um dos empreendimentos de mobilidade urbana mais importantes da história recente, avalia o vereador Mauri Schaffer, uma das lideranças mais empenhadas na conquista dos R\$ 21.150.000,00. O projeto tem a chancela de técnicos do Instituto de Planejamento de Cascavel (IPC). Prevê a construção de viaduto sobre a BR-277, ligando a Munique, no Cascavel Velho, à rua Waldemar Casagrande, na região do Lago. Também serão construídas alças de acesso, proporcionando fluidez ao trânsito da 277, reduzindo congestionamentos e aumentando a segurança. Mauri cita o Grupo Trincheira Urgente, ACIC, Associação de Moradores, deputado Gugu Bueno, Leonaldo Paranhos e prefeito Renato Silva, entre outros apoiadores. É preciso ser paciente com os trans-tornos, conclui.



Mauri Schaffer

Paranhos: Notório saber levam esposa e primo para a JARI estadual

A ex-primeira dama Fabíola Paranhos, esposa do ex-prefeito Leonaldo Paranhos, passou a integrar o time da Junta Administrativa de Recurso de Infração, a JARI estadual, que nada tem a ver com a municipal. O coordenador regional da Cohapar, Gerson Paranhos, primo do ex-alcaide, também passou a desempenhar idêntica função. As reuniões que julgam recursos em processos sobre trânsito ocorrem no sistema online. As equipes de três julgadores são formadas por determinação de um diretor-geral, mesmo que define a pauta de trabalho. Consta que a renda mensal fica na casa de R\$ 15 mil por titular.



Gerson Paranhos e Fabíola Paranhos

O cascavelense Rogério Amaral foi conduzido pelo governador Ratinho Massa, assumindo como Assessor Especial da Casa Civil. Decreto determina que o nomeado cuide do mesmo cargo que foi do ex-prefeito e ex-secretário de Turismo, Leonaldo Paranhos, de quem Amaral é coordenador geral da pré-campanha de deputado federal.

Miroslau Bailak pode confirmar pré-candidatura a deputado federal

O conceituado médico cascavelense anunciará nos próximos dias se entra ou não na disputa. Ex-candidato em eleições passadas, chefiou a 10ª Regional e foi secretário municipal de Saúde. Assediado pela direção estadual do União Brasil, discute a viabilidade com familiares e lideranças regionais. Na comunidade ucraniana estadual os indicativos de apoio são consistentes. Bailak conhece a realidade da saúde pública municipal, estadual e nacional. Tem pegada forte.



Miroslau Bailak

Eleitorais & Eleitoreiras

Decidido: o vereador João Diego não deixará a liderança da bancada governista, pelo menos até o final de julho. O afastamento acontecerá a partir desta sexta-feira (17). O prefeito Renato Silva pediu prorrogação e indicará Hudson Moreschi como substituto. O anúncio será feito quando o alcaide voltar das férias. Tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.



Hudson Moreschi

Enquanto acompanha as confusões políticas e curte férias ao lado do prefeito Renato Silva, a primeira-dama Ódina Silva não descuida das campanhas de arrecadação para a clientela do

Provocar onde é a presidente de honra. Acompanhada da secretária de Assistência Social, Rosely Vascelai, e coordenação do voluntariado, segue entregando agasalhos roupas e alimentos às famílias cadastradas.



Rosely, Ódina e Sandra

O empresário e vice-presidente da AMIC Paraná, João Cunha Júnior (PL), confirma que é pré-candidato a deputado federal, doa a quem doer. Ele segue articulando a pré-campanha, animado com manifestações de apoio dentro e fora do agronegócio, sua especialidade. Dirigentes de entidades classistas querem qualificar a representação na Câmara.



João Cunha

■ Setor de imprensa da Câmara continua sem gerente desde a saída de Dani Wolff. O serviço segue sob cuidados dos jornalistas Regina Kraus e Walter Ocampo. ■ Rafael Sousa acaba de ser nomeado Assessor Especial de Gabinete, designado para trabalhar na equipe da Secretaria de Agricultura, mas não como secretário titular. O interino continua sendo Severino Folador, pelo menos até 4 de outubro.

Vereador ameaçado de cassação contrata advogado para a defesa

O advogado Alexsander Beilner fará a defesa técnica do vereador Dr. Lauri no processo de representação por cassação de mandato que tramita na Câmara de Cascavel. Ele atuou em casos como o da ex-parlamentar Professora Liliam, além de defender o presidente da Câmara, Tiago Almeida, em um pedido de impugnação de mandato. O defensor focará no cumprimento rigoroso dos ritos processuais, buscando a blindagem jurídica do cliente.



Alexsander Beilner

PELO PARANÁ

Renovação suspensa

O Detran-PR suspendeu temporariamente os agendamentos para renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e demais serviços que exigem exames médicos e psicológicos. A medida ocorre após a redução do teto dos valores cobrados pelos exames no Paraná. O atendimento será retomado após a adequação do sistema de cobrança junto às clínicas credenciadas.

Pedágio Paraná

A ANTT autorizou o reequilíbrio do contrato da Autopista Litoral Sul em R\$ 11,43 milhões, valor que poderá ser incorporado à revisão das tarifas de pedágio. A concessionária alegou aumento dos custos de obras durante a pandemia de Covid-19. A recomposição será aplicada ao longo de dois anos e poderá ser revista pela agência.

Pedágio Paraná II

A Autopista Litoral Sul administra 405,9 quilômetros entre Curitiba e Palhoça (SC), com uma praça de pedágio no Paraná, em São José dos Pinhais. A concessão é válida até 2033 e as tarifas são reajustadas anualmente pela ANTT. Ainda não há estimativa oficial sobre o impacto da decisão nos valores cobrados aos usuários.

Segunda safra

O Paraná acelera a colheita das culturas de segunda safra, com 99% da área de feijão já colhida, 90% da batata e 16% do milho, segundo o relatório semanal do Deral. Apesar do avanço dos trabalhos, a safra de feijão encerra o ciclo com perdas de produtividade e queda na qualidade dos grãos, reflexo do excesso de umidade durante o período de maturação.

Propostas do agro

O Sistema FAEP entregou ao pré-candidato à Presidência da República Ronaldo Caiado um documento com propostas elaboradas a partir das demandas de produtores e sindicatos rurais do Paraná. A entidade informou que também prepara um material voltado às pautas estaduais, que será apresentado aos candidatos ao Governo do Paraná, reforçando sua atuação institucional junto aos diferentes postulantes aos cargos eletivos.



Aposentadoria especial

O Senado aprovou, em segundo turno, a PEC que cria aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. A proposta estabelece regras de transição, proíbe novas contratações temporárias e terceirizadas, salvo em emergências, e segue agora para promulgação. Os três senadores do Paraná Flávio Arns (PSB), Oriovisto Guimarães (PSDB) e Sergio Moro (PL) votaram a favor da matéria.

e-Título

O Tribunal Superior Eleitoral atualizou o aplicativo e-Título com novas funcionalidades para as Eleições 2026. Entre as novidades estão a justificativa de ausência por geolocalização no dia da votação, pagamento de multas eleitorais via Pix ou cartão de crédito e acompanhamento de requerimentos em tempo real. O app também permite emitir a certidão de filiação partidária para eleitores com biometria cadastrada.

Convenção do PP

O Progressistas do Paraná realizará sua Convenção Estadual em 20 de julho, em Curitiba, para homologar os candidatos às eleições proporcionais para a Assembleia Legislativa e a Câmara dos Deputados. A legenda integra a Federação União Progressista, cuja convenção para definir a chapa majoritária está marcada para 5 de agosto.

Campanha de propostas

O governador Ratinho Junior (PSD) afirmou que o grupo político pretende conduzir a disputa pelo Governo do Paraná com foco em propostas e na apresentação dos resultados da atual gestão. Durante agenda em Campo Mourão, o governador defendeu uma campanha sem ataques pessoais ou embates ideológicos, destacando que a prioridade será o debate de projetos para o futuro do Estado.



Projetos na educação

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa aprovou projetos que ampliam ações de incentivo a estudantes com altas habilidades, garantem tempo adicional e ambiente adequado para avaliações de pessoas com TEA e demais neurodivergentes, além de tornar obrigatória a execução semanal do Hino Nacional nas escolas da rede pública estadual. As propostas seguem para tramitação na Alep.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

KIA Sorento

A lenda está de volta e quer reconquistar seu lugar na sua garagem

Movimentar. Inspirar.

Carelli

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli



Jadir Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

PULSO REGIONAL

Giro na estrada

Sergio Moro colocou o pé no acelerador rumo ao Oeste, dividindo o banco com Filipe Barros. O ex-juiz, que agora tenta julgar o próprio destino nas urnas, faz um intensivão regional cercado de velhos conhecidos da política local, como os ex-prefeitos de Palotina e Santa Helena, Luiz Ernesto Giacometti e Evandro Zado, respectivamente, ambos pré-candidatos a deputado estadual. Nesta sexta (17), Moro passa por Marechal, Santa Helena e Medianeira. Entre um cafezinho com a imprensa e uma reunião com empresários, Moro tenta costurar apoios e provar que conhece bem o caminho das pedras, ou melhor, do asfalto do interior.



Calendário em transe

Quem tem prazo tem pressa, mas na política paranaense a pressa às vezes muda de data. O MDB resolveu empurrar sua convenção mais para a frente, esticando para dia 2 de agosto a expectativa para homologar Rafael Greca e Álvaro Dias ao Governo e ao Senado, respectivamente. Enquanto isso, o PP prefere adiantar o expediente para definir seus candidatos proporcionais no formato híbrido no dia 20 de julho. A grande costura da Federação União Progressista só deve ganhar o nó definitivo para a majoritária estadual nos acréscimos do segundo tempo, em 5 agosto.



VAPT VUPT

Pesquisa suspensa: O TRE-PR manteve a suspensão da pesquisa do Instituto Veritá sobre o Governo do Paraná e o Senado, após o PSD apontar falhas no plano amostral.

TRE rejeita ações: O TRE-PR rejeitou ações do PL e do Novo contra publicações de Ratinho Junior e Sandro Alex, por não identificar uso eleitoral da estrutura pública.

Hudson fora da disputa: Hudson Teixeira retorna à Secretaria da Segurança Pública e deixa de ser cotado para vice ou Senado na chapa de Sandro Alex.

Podemos perto de Moro: O diretório estadual avança em acordo com Sergio Moro, enquanto Ratinho Junior tenta levar o partido para a aliança de Sandro Alex.

Greca oferece vice: Rafael Greca ofereceu ao Podemos a vaga de vice em sua chapa. Lu Bonatto e Do Carmo são citados para a composição.

Ratinho critica senadores: Ao apoiar Alexandre Curi, o governador afirmou que a atual bancada do Paraná no Senado não trabalhou em parceria com o Estado.

O TRE-PR derrubou a condenação da jornalista Mareli Martins por divulgar a inelegibilidade de Deltan Dallagnol e reafirmou a liberdade de imprensa.

Nó na engrenagem

Ratinho Junior tenta lubrificar as engrenagens da sua base, mas o motor do PP insiste em bater biela. Enquanto o União Brasil ensaia cantar em harmonia no apoio a Sandro Alex, os progressistas preferem fazer jogo duro. A situação está tão travada por aqui que o concerto deve vir mesmo das oficinas de Brasília, sob o comando de Rueda e Ciro Nogueira. Correndo contra o tempo para a convenção do PSD, o governador ainda precisa lidar com o Podemos, que vive de flertes cruzados, olhando ora para Greca, ora para Moro.

Charme na chapa

A busca por equilíbrio na chapa de Sandro Alex ganhou um tempero social com o nome de Leandre Dal Ponte (imagem) ventilado nos bastidores. Ex-secretária e deputada experiente, ela entraria para suavizar a imagem da candidatura e preencher uma lacuna de representatividade que os adversários ignoraram até agora. A costura interna do PSD avalia se a presença feminina é o empurrão que falta para consolidar a liderança. Se a moda pega, os concorrentes vão ter que correr para encontrar suas próprias vices antes que o tempo de TV comece.

Dom Guilherme

CUCINA

FILE

PARMEGIANA

O melhor do mundo!

RUA MATO GROSSO, 1696

(45) 3035-1545

OESTE



Expo Rondon 2026

A Expo Rondon 2026, um dos maiores eventos do Oeste do Paraná, será realizada na semana que vem, de 22 a 26 de julho, no Parque de Exposições de Marechal Cândido Rondon. A programação começa com culto ecumênico e show do padre Ezequiel Dal Pozzo. Entre as principais atrações nacionais estão Capital Inicial, Traia Véia, Atitude 67, João Bosco e Vinícius e US Agrobóy. O evento também contará com rodeio em touros, prova dos Três Tambores, Copa Germânica, Expomar, exposição de pequenos animais, orquídeas, agronegócio, parque de diversões, Espaço Kids, Casa Cultural e restaurantes. No domingo, a Festa Nacional do Boi no Roleté será um dos destaques, com concurso de assadores e encerramento às 21h.

Energia reforçada

A Copel colocou em operação um novo circuito elétrico em Maripá, no Oeste do Paraná, após investimento de R\$ 5 milhões. A obra beneficia cerca de 2 mil unidades consumidoras com uma rede de 23 quilômetros equipada com cabos protegidos e tecnologia moderna. O sistema amplia a confiabilidade do fornecimento ao conectar o município à Subestação Palotina em alta tensão.

Testes rápidos

A farmacêutica Prati-Donaduzzi, de Toledo, anunciou sua entrada no mercado de testes rápidos, segmento que movimenta cerca de R\$ 1 bilhão por ano no Brasil e aproximadamente US\$ 25 bilhões no mundo. A iniciativa amplia o portfólio da empresa e reforça sua estratégia de diversificação e inovação no setor da saúde.

Recape avança

O recape asfáltico da Linha São Francisco, em Pato Bragado, avança com previsão de conclusão até a metade de agosto. A obra contempla 1,6 quilômetro e recebe investimento de R\$ 1,055 milhão da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística, sem contrapartida municipal. O serviço inclui novo revestimento asfáltico e sinalização horizontal e vertical. Nas últimas semanas, o município também concluiu 2,5 quilômetros de pavimentação na Linha Cristal e 1,8 quilômetro de recape na Linha São Francisco. Somadas, as intervenções representam cerca de R\$ 3,5 milhões em recursos estaduais para a infraestrutura viária rural.

Usina de Projetos

A Usina de Projetos iniciou as atividades na terça-feira (14), em Santa Helena, com a definição de critérios para atendimento aos municípios limieiros ao Lago de Itaipu. A iniciativa será executada por meio de convênio entre o Conselho dos Lindeiros e a Itaipu Binacional, com investimento de R\$ 7,9 milhões e duração de 24 meses. Uma equipe de 18 profissionais elaborará projetos de engenharia e arquitetura para auxiliar as prefeituras na captação de recursos. Os trabalhos seguirão uma matriz de prioridades, que classificará as demandas conforme o grau de complexidade, buscando garantir atendimento igualitário aos municípios.

Caminhada pelo Respeito

Nova Santa Rosa realizará, na próxima quarta-feira (22), a 2ª Caminhada do Meio-Dia, mobilização pelo fim da violência contra a mulher. A concentração será às 11h, em frente ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). De lá, os participantes seguirão em caminhada pelas ruas da cidade. A ação busca conscientizar a população sobre a prevenção e o enfrentamento à violência, além de fortalecer a rede de proteção às mulheres. Servidores públicos, colaboradores e moradores estão convidados a participar e demonstrar apoio à defesa dos direitos, do respeito e da segurança das mulheres.

Concurso da Terceira Idade

Marechal Cândido Rondon sediará, no dia 12 de novembro, a 6ª edição do Concurso de Miss e Mister Terceira Idade da AMOP. O evento será realizado no Centro de Eventos do Parque de Exposições e reunirá representantes de municípios do Oeste do Paraná. Cerca de 30 casais já confirmaram participação, e as inscrições seguem abertas até 20 de agosto. A escolha do município ocorreu durante encontro de primeiras-damas e secretárias de Assistência Social, realizado nesta terça-feira (14), na sede da AMOP.

A secretária de Assistência Social e primeira-dama Andria Backes afirmou que o concurso busca valorizar a pessoa idosa, promover integração regional e estimular autoestima e qualidade de vida.

13º antecipado

A Prefeitura de Toledo realizará o pagamento antecipado de 40% do décimo terceiro salário aos servidores ativos e inativos no dia 31 de julho. A medida injetará aproximadamente R\$ 14 milhões na economia local, beneficiando o comércio e o setor de serviços. O secretário de Recursos Humanos, Leandro Ludwig, destacou que a iniciativa atende a uma diretriz do prefeito Mario Costenaro. "O objetivo é manter a responsabilidade fiscal e a valorização dos servidores públicos, garantindo previsibilidade financeira e segurança aos trabalhadores", afirmou Ludwig. O restante do benefício será pago conforme o cronograma anual.



FESRIOS
2026

FESRIOS abre inscrições

Entre Rios do Oeste realizará, no dia 14 de agosto, a 8ª edição do Festival Municipal da Canção, no Centro de Eventos. As inscrições gratuitas seguem até 24 de julho, no Centro Cultural ou por QR Code, com limite de oito participantes por categoria. O festival reúne cantores amadores nas modalidades infantil, infantojuvenil, popular, gospel e sertaneja. Cada candidato poderá apresentar uma música, individualmente ou em dueto, conforme o regulamento.

A avaliação considerará afinação, dicção, ritmo e interpretação. Os três primeiros colocados de cada categoria serão premiados, enquanto os participantes da categoria infantil receberão troféu. O FESRIOS também servirá como seletiva para o Festival Regional de Música do Oeste do Paraná.

O avanço do fenômeno meteorológico El Niño reacende o alerta para a ocorrência de tempestades, vendavais e chuvas de granizo na região Sul do país. Para detalhar como Cascavel está se preparando para enfrentar esse período de instabilidade climática, a jornalista Juliet Manfrin recebeu em nossos estúdios o coordenador da Defesa Civil do município, Nei Haveroth. Ele explicou as ações práticas em andamento, o mapeamento das áreas de atenção na cidade e os trâmites burocráticos que visam dar mais agilidade no atendimento à população em situações de emergência.

No episódio desta semana do podcast Diálogos com a Ju, a jornalista Juliet Manfrin conversou com Nei Haveroth sobre as ações preventivas e o plano de contingência de Cascavel diante das previsões de chuvas intensas provocadas pelo El Niño. Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



Preto no Branco – Diante das perspectivas de que o fenômeno El Niño se intensifique nesta temporada, o que a população de Cascavel e da região Oeste pode esperar em termos práticos?
Nei Haveroth – Significa que nós vamos ter um período de chuvas mais intensas e frequentes, que podem vir acompanhadas de granizo e vendavais. Há uma possibilidade real de intensificação dessas tempestades torrenciais. Esse trabalho preventivo já vem sendo articulado pela Defesa Civil Estadual desde o final do ano passado. Recebemos essas informações técnicas

“Nós temos 77 áreas dentro do perímetro urbano cadastrado como áreas de atenção. Geralmente é onde cruza um rio, um córrego que tem um bueiro que tem uma ponte que é passivo de risco.”

Defesa Civil de Cascavel monitora 77 áreas de risco para o período de chuvas

Coordenador Nei Haveroth detalha plano de ação para mitigar os impactos do El Niño e reforça a importância da prevenção e do descarte correto do lixo

diretamente do Estado para traçar nossos planos locais e preparar a estrutura de resposta rápida.

Preto no Branco – Isso significa que teremos um inverno diferente do habitual na nossa região?

Nei Haveroth – Exatamente. Esse período chuvoso tende a se fazer presente no inverno e se estender pela primavera e verão. Teremos um inverno com maior recorrência de massas de ar frio acompanhadas de chuva volumosa. Mas é importante ressaltar que não há motivo para desespero. O momento exige cautela, precaução e atenção constante aos alertas que emitimos pelos órgãos oficiais.

Preto no Branco – De que forma as ações de planejamento e comportamento urbano influenciam na prevenção de desastres causados pela chuva?

Nei Haveroth – As ações de planejamento urbano, principalmente nas construções, precisam de um olhar diferente daqui para a frente. Questões como a permeabilidade do solo, o uso e ocupação das áreas urbanas e o sistema de drenagem são fundamentais. Há também o problema do descarte irresponsável de lixo por uma parcela da população. Esse lixo obstrui bueiros, entope galerias e represa a água em pontes, o que pode acabar custando vidas. A prevenção deve ser trabalhada nos momentos em que o tempo está firme.

Preto no Branco – Cascavel possui áreas mapeadas de risco? Onde estão concentrados esses pontos de maior atenção?

Nei Haveroth – Dentro do nosso plano de contingência, nós temos catalogadas 77 áreas no perímetro urbano de Cascavel consideradas “áreas de atenção”. Geralmente, são locais onde cruzam rios ou córregos que possuem bueiros e pontes. Se esses pontos estiverem obstruídos, qualquer chuva torrencial pode provocar represamentos e alagamentos no entorno. Não temos casos alarmantes porque Cascavel é uma cidade que cresceu de forma relativamente planejada, mas o monitoramento dessas áreas de atenção precisa ser permanente.



Preto no Branco – O senhor poderia citar um exemplo prático de um ponto que exige intervenção constante do município?

Nei Haveroth – Um ponto histórico fica na baixada de ligação entre o bairro Cancele e o Canadá, na região do Rio das Antas. Trata-se de uma microbacia altamente impermeabilizada. Quando chove forte, a água desce de uma vez só para o rio, arrastando galhos e lixo. Em um intervalo de apenas 60 dias, nós fizemos a desobstrução daquela ponte três vezes. Há projetos em andamento para a construção de uma ponte maior naquele local para resolver o problema de forma definitiva.

Preto no Branco – Recentemente foi aprovada a criação do Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil em Cascavel. Qual é a finalidade prática desse fundo?

Nei Haveroth – Cascavel e a grande maioria dos municípios paranaenses não contavam com essa legislação. Trabalhamos na elaboração da lei desde o início do ano, ela foi aprovada pela Câmara de Vereadores e já possuímos o CNPJ. A finalidade prática é dar agilidade. Em cenários de emergência ou calamidade pública, o

“O lixo é um dos grandes problemas. O descarte irresponsável impacta no entupimento de galeria, de bueiro, em pontes que podem represar a água e, muitas vezes, colocar vidas em risco.”

“Começou a subir a água, não espere. Tire o mínimo de coisas, priorize documentos e a sua vida em primeiro lugar. Saia de dentro de casa e procure um local totalmente livre de riscos.”

município pode concentrar e remanejar recursos nesse fundo para aquisições rápidas e dispensa de licitação. Além disso, os governos estadual e federal hoje exigem a existência desse fundo constituído para repassar recursos aos municípios. Ele também servirá para financiar obras

de prevenção.

Preto no Branco – Se houver a necessidade de evacuar famílias de áreas de risco durante um temporal, como a Defesa Civil trabalha hoje com essa perspectiva?

Nei Haveroth – Nosso plano de contingência conta com 27 salões comunitários cadastrados, além de ginásios de esportes e o Centro de Eventos, para acolher as famílias de acordo com a região. Estamos restabelecendo os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (Nupdecs) em cada bairro para treinar moradores locais a nos ajudarem na logística de abertura e preparação desses abrigos em caso de emergência.

Preto no Branco – Qual é a orientação principal para o cidadão no momento em que a água começa a subir ou o vento forte atinge a residência?

Nei Haveroth – A vida deve estar em primeiro lugar. Se a água começar a invadir, a orientação é não esperar. Pegue seus documentos pessoais, desligue a energia se for seguro e saia do local imediatamente. Procure um abrigo seguro e acione o Corpo de Bombeiros pelo 193 ou a Defesa Civil pelo 199. Depois que o temporal passar, as equipes técnicas farão a avaliação da estrutura.

Preto no Branco – Como o morador de Cascavel pode se cadastrar para receber esses alertas preventivos direto no celular?

Nei Haveroth – É um procedimento gratuito. Basta enviar uma mensagem de texto (SMS) para o número 40199 contendo o CEP da residência. O sistema da Defesa Civil Estadual valida o cadastro e passa a enviar alertas de tempestades ou ventos severos diretamente para o celular cadastrado, informando o nível de risco. É um hábito simples que ajuda a salvar vidas.

Internet Fibra de

1GIGAIncluso app da
sua escolha:

ou

**VELOCIDADE
DESEMPENHO**por apenas
R\$ 89,90*

*NOS DOIS PRIMEIROS MESES

**Assine um plano
e CONCORRA:****BRA***Para mais informações sobre o sorteio, acesse o regulamento
completo em: www.dipelnet.com.br/regulamento/
Promoção válida de 01/07/2026 a 31/07/2026.

Tenha uma internet campeã na sua casa:

**700
mega**por apenas
R\$ 109,90*

*NOS DOIS PRIMEIROS MESES

**dipelnet**
moderna como o seu mundo**Entre em contato:** **(45) 3220-2700** dipelnet.com.br**ALL NEW
OUTLANDER**

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!**4X4
É MITSUBISHI**

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

**OPEN**Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
[@mitsubishiopen](https://twitter.com/mitsubishiopen)Imagens meramente ilustrativas.

Oeste concentra os municípios que mais geram riqueza no campo paranaense

Com oito cidades entre os maiores Valores Brutos da Produção Agropecuária do Estado, região reafirma protagonismo na produção de grãos, aves, suínos e leite

O Oeste segue consolidado como o principal polo do agronegócio estadual. Dados preliminares divulgados pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), por meio do Departamento de Economia Rural (Deral), mostram que a região concentra alguns dos municípios que mais geram riqueza no campo, liderados por Toledo, que permanece na primeira colocação do ranking estadual pelo 12º ano consecutivo.

O levantamento aponta que o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do Paraná atingiu R\$ 212,6 bilhões em 2025, frente aos R\$ 188,3 bilhões registrados em 2024, crescimento nominal de 13%. Parte significativa desse resultado é sustentada justamente pelos municípios do Oeste, responsáveis por uma das maiores concentrações de produção agrícola e pecuária do país.

Cascavel permanece entre os gigantes

Na segunda posição entre os destaques do Oeste está Cascavel, que movimentava aproximadamente R\$ 3,63 bilhões em VBP.

Conhecida nacionalmente pelo desenvolvimento tecnológico no campo, a cidade possui uma produção diversificada, baseada principalmente em soja, milho, aves e pecuária.

Além da força produtiva, Cascavel exerce papel estratégico para todo o agronegócio brasileiro.

O município abriga grandes cooperativas, empresas do setor, centros de pesquisa e promove o Show Rural Coopavel, considerado um dos maiores eventos de tecnologia agrícola da América Latina.

Potências da região

Outra potência regional é Marechal Cândido Rondon. O município alcança aproximadamente R\$ 2,17 bilhões em Valor Bruto da Produção Agropecuária e figura entre os dez maiores produtores



Toledo mantém a liderança no VBP pelo décimo segundo ano consecutivo

Toledo segue absoluto na liderança

Nenhum outro município paranaense produz tanta riqueza no campo quanto Toledo.

Com R\$ 4,72 bilhões em Valor Bruto da Produção Agropecuária,

a cidade mantém a liderança estadual pelo décimo segundo ano consecutivo e amplia sua vantagem sobre boa parte dos concorrentes.

O desempenho é sustentado principalmente pela avicultura e pela suinocultura, duas cadeias

altamente tecnificadas e integradas às cooperativas da região. A produção de soja e milho completa a base econômica do município, transformando Toledo em uma referência nacional quando o assunto é agronegócio.

Clube do Bilhão cresce

Além dos quatro maiores destaques, outras cidades da região ultrapassam a marca simbólica de R\$ 1 bilhão em Valor Bruto da Produção Agropecuária.

Palotina integra esse grupo com destaque para a avicultura, responsável pela maior parcela da riqueza produzida no município, seguida pela soja, milho safrinha e piscicultura.

Cafelândia também figura entre os municípios bilionários graças ao crescimento das cadeias de aves e grãos. Medianeira consolidou sua entrada no grupo após sucessivos avanços da avicultura e da suinocultura, enquanto Matelândia aparece em trajetória de crescimento, aproximando-se da marca de R\$ 1 bilhão.

Nova Santa Rosa voltou a bater recorde em 2025. Segundo levantamento preliminar do Departamento de Economia Rural (Deral), o município alcançou Valor Bruto da Produção Agropecuária de R\$ 1,095 bilhão, crescimento de 3,52% em relação aos R\$ 1,058 bilhão registrados no levantamento definitivo de 2024. A suinocultura continua sendo a principal atividade econômica local, respondendo por mais de R\$ 427 milhões, seguida pela produção de frango de corte, tilápia, soja, leitões para terminação e milho segunda safra, consolidando o município entre os principais polos do agronegócio paranaense.

Já Guaíra continua desempenhando papel estratégico para a agricultura regional, especialmente pela forte produção de soja e milho e pela logística privilegiada na fronteira.



Dentre os destaques está a produção de suínos e aves na região

do Paraná.

A economia rural é impulsionada principalmente pela produção leiteira, avicultura, suinocultura e cultivo de soja e milho, atividades que garantem

estabilidade econômica ao município mesmo diante das oscilações climáticas.

Com cerca de R\$ 1,86 bilhão, Assis Chateaubriand permanece entre os maiores VBP do Estado.

A produção de grãos, especialmente soja e milho, aliada à criação de aves e suínos, coloca o município entre os principais representantes do agronegócio paranaense.



**Alceu
SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

Bandido, pioneiro e herói: as três faces de Marins Belo

Lendário símbolo do pistoleiro impiedoso foi admirado na juventude e importante pioneiro na história de Goioerê

A té 1950, já na altura dos 30 anos, Marins de Oliveira Belo era conhecido como um homem valente, sem medo de entrar na mata virgem, onde era fácil encontrar índios e posseiros prontos a defender suas terras. No entanto, essa valentia admirável, nos 30 anos seguintes, iria lhe valer a pecha de jagunço e pistoleiro.

Um de seus admiradores era o prefeito de Campo Mourão, Pedro Viriato Parigot de Souza Filho, que o recomendou para ser o mateiro de colonizadores paulistas interessados em ocupar terras devolutas. Marins teria que abrir caminho e expulsar os eventuais posseiros, se preciso à força. Nascido em Clevelândia (PR) em 1916, Marins desde menino estava embrenhado nas matas do interior paranaense, aprofundando seu pioneirismo ao participar da abertura de estradas entre o Oeste e o Norte do Estado, como a ligação entre Campo Mourão e Londrina.

Em 1949 a família paulista Scarpari passou a disputar uma gleba devoluta com 1.200 alqueires para plantar café no recém-criado Município de Campo Mourão. É a Colônia Goioerê, autorizada no ano seguinte.

O agrimensor Ladislau Trauczinsky foi encarregado de fazer a demarcação do lote sob a proteção do mateiro Marins Belo.

Embora a história oficial de Goioerê o tenha apagado de seus registros, o proprietário da área, Carlos Scarpari, escreveu que no dia 23 de novembro de 1950, às 9h, na presença de Marins Belo e outros fundadores de Goioerê, então chamado acampamento Água Bela, foi plantada ali a primeira semente dos muitos cafezais que depois surgiram na região.

Tiros em pão

A área foi visitada por grupos armados reivindicando a posse, mas Carlos Scarpari, com Marins Belo à frente de seus próprios homens armados, não permitiu aos invasores seguir em frente.

Em seguida a Polícia Militar foi acionada para dissolver os conflitos armados pela terra. Os chefes dos jagunços foram absorvidos pela força policial-militar e os homens desarmados se tornaram agricultores, mas alguns faziam jogo duplo, trabalhando na polícia em favor de grileiros.

"Sob o comando de Marins Belo e de outros famosos pistoleiros da região, foram desalojadas famílias inteiras de posseiros e assassinadas muitas pessoas, cujos corpos eram jogados no

rio Piquiri" (Silvestre Duarte, <https://shre.ink/jKD6>).

Sempre com o cinturão de balas e revólveres à vista, ninguém estranhou quando Marins se mudou com a família para Cascavel em 1957, pois nessa cidade os homens habitualmente andavam armados para se defender no interior contra onças e cobras.

Mas Marins chegou se impondo. No Bar Estrela, da família Teixeira, que também era padaria, ele fez a atendente

servir bebida a uma pessoa que Marins forçou a beber sob a ameaça de um revólver. "Depois o homem comprou um pão e ele [Marins] deu três tiros no pão", lembrou a proprietária, Dalvina Teixeira.

Preso, mas brevemente

Contratado em setembro de 1959

pelo Banco do Estado do Paraná como guardião, também foi designado pela Polícia Civil como "chefe dos inspetores de quarteirão" da 7ª SDP. Sua função no Banestado seria evitar o roubo de pinheiros nas terras do banco e "negociar" a retirada de posseiros.

Como funcionário do governo do Paraná, Marins Belo servia aos interesses do grupo Lupion, encastelado em Curitiba, que também tinha asseclas em Cascavel e recrutou Marins.

Nessa época, o agricultor Vitor Bartnik foi expulso de suas terras, junto ao atual centro de Cascavel, por jagunços ligados à Inspeção de Terras comandados por Marins Belo. Logo depois Bartnik foi assassinado por "desconhecidos".

Com o fim do predomínio de Lupion



**Marins de
Oliveira Belo,
uma lenda
dos anos de
chumbo**

sobre o Paraná, partiu uma ordem de prisão emitida pelo governador Ney Braga contra Marins, mas ninguém teve coragem de ir lhe dar voz de prisão. O coronel João Lapa foi mandado a fazer a detenção pessoalmente.

Marins seguiu algemado para Curitiba, "porém nenhum processo contra ele foi formalizado e, em menos de trinta dias, o conhecido pistoleiro já havia sido contratado para chefiar um bando encarregado de vigiar as terras do Banco do Estado do Paraná (Banestado) na região de Cascavel" (Memórias de 1964 no Paraná, Milton Ivan Heller e Maria de Los Angeles G. Duarte).

Caça aos comunistas

Com o golpe civil-militar de 1º de abril de 1964, cooptado pelo governo, Marins Belo passou a servir como agente da ditadura. Conhecia a região palmo a palmo, ajudava a polícia a capturar foragidos e passou a servir de batedor para as operações de caça aos comunistas.

Mário de Oliveira, na época militante do PCB, lembrou que o fotógrafo João Zacarias, secretário do Partido, morava numa posse distante da cidade: "O barraco onde ele morava com a família às margens do Rio Melissa era de difícil acesso".

Marins Belo saiu com policiais para prender Zacarias, mas naquele dia choveu muito e seu jipe atolou no barro a poucos metros do barraco. "Apenas a esposa e filhos menores de João Zacarias estavam em casa", lembrou Mário.

"A esposa de João era uma cabocla decidida. Em desespero, mas sabendo o que fazia, ela retirou as crianças para fora e pôs fogo no barraco". Ao chegar,

o temido Marins só achou cinzas.

Pau-de-arara na delegacia

Em abril de 1969, no período mais severo da repressão política, Marins Belo certo dia desconfiou de um grupo de pessoas e seu faro acertou na mosca: eram guerrilheiros. Um dos "farejados" por Marins era o jornalista Aluizio Palmar.

"Alguns companheiros que estavam em Vera Cruz do Oeste se envolveram em litígios de terras na região de Matelândia, despertando a suspeita da polícia, e resolvemos promover a retirada do pessoal. Começamos a retirar alguns papéis que tínhamos guardado na casa de um companheiro em São Pedro – entre Cascavel e Toledo –, quando sofremos um acidente de carro".

"Foi uma batidinha leve, mas juntou muita gente. Apareceu o Marins Belo, fiscal da Pinho & Terras, ele chamou alguns policiais que estavam nas imediações e começou a abrir as mochilas. Fui preso e começou a minha via-crúcis".

Aluizio Palmar foi pendurado no pau-de-arara e submetido a torturas durante dois dias na delegacia de polícia de Cascavel, localizada onde hoje está o Centro Cultural Gilberto Mayer.

Para os vizinhos, porém, Marins era gentil e nada agressivo. Sua conduta era ditada por interesses em terras. Quando o jornalista Celso Sperança, vizinho de rua, esteve com mandado de prisão aberto, ele fez vistas grossas.

Outro vizinho, Benito Benítez, dono de um posto de lavagem de veículos, lembrou que Marins, embora andasse em uma caminhonete rural com jagunços dos quais só os codinomes eram revelados, como Cor-de-Rosa, Zé Grande e Papo Amarelo, não ameaçava ninguém. Sabia a quem abordar.

Para o automobilista e mecânico Alves Damian, Marins era o melhor cliente, com quem todos os dias tomava chimarrão, tradicional hábito sulino. "Ele andava sempre com uma japona, com dois revólveres na cinta e seguia os caminhos com o jipão dele".

Bicho-papão apanhava da mulher

Nas famílias, quando as crianças teimavam em não obedecer, lembrou Damian, os pais diziam: "Vão dormir senão eu vou chamar o Véio Marins". Era a encarnação do bicho-papão para crianças e adultos.

Uma imagem que nunca chegou a convencer uma pessoa que o conheceu muito bem: Orlando Ferreira, para quem Marins nunca foi um sujeito valente, pois até apanhava da esposa, Dalva, dona de uma casa de prostituição.

Já no fim da vida, quando sentiu incômodos urinários, Marins Belo foi se consultar com o médico Antonio Romero, que contou as impressões que teve dele para a revista Aldeia (<https://shre.ink/juUa>):

"Ele chegava no consultório de chapéu e paletó. Tinha problema na próstata. Então eu pedia licença e tirava o cinturão dele com os dois 38. Colocava os revólveres sobre a minha mesa. Eu fazia os exames imaginando que o homem estava desarmado. Na verdade ainda havia no bolso do paletó um 38 cano curto. Ele nunca ficava completamente desarmado, nem durante a consulta".

Até a morte de Marins Belo virou lenda, como contou Carlos Umberto Tonini (Gazeta Alt, 25/5/2008). Certa vez, em um duelo a tiros, Marins teria recebido junto ao coração uma bala que os médicos preferiram não extrair para não precipitar sua morte.

Mais tarde, às vésperas do Natal de 1973, quando sofreu o último e repentino ataque cardíaco, apoiado a um poste, nos arredores da Rodoviária Velha, entre as ruas Rio Grande do Sul e Erechim, conta-se que a bala encailhada, por conta própria, escorregou para dentro do coração do pistoleiro, precipitando o óbito de quem havia sempre se protegido atrás das balas.

A primeira família: A profecia do coronel Jorge

Se apenas em 1923 houve o contato entre Silvério e Elias para arrendar a Encruzilhada, fica a dúvida: o prefeito de Foz do Iguaçu, coronel Jorge Schimmelpfeng, estava fazendo uma profecia ao dizer à filha que naquele banhado iria crescer uma grande cidade, tinha planos para o local ou, bem-informado, sabia de um planejamento estadual nesse sentido?

Só era certo na época, segundo Sandálio dos Santos, que o governo federal pretendia construir um ramal telegráfico de Catanduvas a Porto Mendes. A Companhia Nuñez y Gibaja já possuía um ramal telefônico de Lopeí a Porto São Francisco para seu uso.

Os serviços foram iniciados, mas pela instabilidade nacional logo foram interrompidos. O Brasil começava a viver um estado de conflito entre o governo federal e a jovem oficialidade do Exército.

O tenentismo significava o desconforto da população com um governo incapaz de resolver seus problemas.

Por ausência de cartório local, Maria Francisca, filha de Laurentina e Ernesto, só foi registrada em 30 de maio de 1923, em ida a Guarapuava.

Em 29 de junho desse ano, aliás, nasceu Pedro Rego Filho, que em 1944 viria a ser a genro de Laurentina e Ernesto, casando-se com Maria Balbina.



**Maria
Francisca
Schiels e
o marido,
Manoel
Camara**

VARIEDADES

HUMOR

O celular do avô

O neto ensinou o avô a usar o celular.

No dia seguinte perguntou:

— Vô, conseguiu mandar mensagem para a vó?

— Consegui.

— E ela respondeu?

— Respondeu. Disse: “Estou do seu lado no sofá, por que não fala comigo?”

O mecânico

O cliente levou o carro à oficina.

— O que ele tem?

— Faz um barulho estranho.

O mecânico entrou no carro, deu uma volta e voltou.

— Descobri o problema.

— Qual?

— O rádio estava desligado.

A dieta

O homem decidiu fazer dieta.

Abriu a geladeira e disse:

— Hoje eu vou resistir!

O bolo respondeu em silêncio.

Cinco minutos depois, o bolo já tinha perdido duas fatias.

O preguiçoso

O chefe perguntou:

— Você acredita em vida após a morte?

O funcionário respondeu:

— Acredito.

— Por quê?

— Porque toda segunda-feira parece que eu morri no domingo e volto a trabalhar.

HORÓSCOPO DA SEMANA

Áries (21/3 a 20/4)
A semana favorece iniciativas e novos projetos. No trabalho, mantenha o foco e evite agir por impulso. No amor, o diálogo será essencial para fortalecer os relacionamentos.

Touro (21/4 a 20/5)
Momento propício para organizar as finanças e colocar a vida em ordem. A paciência será sua maior aliada. Reserve um tempo para cuidar da saúde e do bem-estar.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Sua comunicação estará em destaque, abrindo portas para boas oportunidades. Encontros inesperados podem trazer novidades na vida afetiva. Evite prometer mais do que pode cumprir.

Câncer (21/6 a 21/7)
A sensibilidade estará aguçada. Aproveite para fortalecer os laços familiares e resolver pendências emocionais. No trabalho, sua dedicação será reconhecida.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



O delegado da Polícia Federal, Vagner Alamino, é leitor do **Preto no Branco**

west CINE

DIAS 17 à 21/07

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	MOANA	14:30	02:00	DUB	2D
	A ODISSEIA	17:30	02:52	DUB	2D
	A ODISSEIA	21:00	02:52	DUB	2D

SALA 2

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	TOY STORY 5	14:10	01:40	DUB	2D
	SUPERGIRL	16:30	01:40	DUB	2D
	MINIONS E MONSTROS	19:10	01:30	DUB	2D
	A MORTE DO DEMONIO: EM CHAMAS	21:15	01:57	DUB	2D

DIAS 18,19 E 22/07

SALA 2

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	TOY STORY 5	14:10	01:40	DUB	2D
	MOANA	16:30	02:00	DUB	2D
	MINIONS E MONSTROS	19:10	01:30	DUB	2D
	A MORTE DO DEMONIO: EM CHAMAS	21:15	01:57	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Dois tipos de abelhas na colmeia	Com ela se pintam sepulturas	Venere; idolatre	A segunda das cinco vogais	Sobras do estoque	Nele vivem os cisnes
Casual; imprevisto				Membros de locomoção dos peixes	
Vendido a crédito					
			Lição dada pelo professor		
			Perfume		
A hora decisiva		Mancada; fiasco		Cão, em inglês	
Indivíduo com mesmo nome que o outro (bras.)	Muito frio			Desconforto físico	
	Consoantes de "ruína"				Difícil; custoso
			O tabuleiro pronto para ir ao forno	Sérgio Toledo, cineasta	
Ira; enraivece				Interjeição de nojo	
Forma do anel					Porta-(?), adornos comuns em estantes
Ferramenta do jardineiro	Assim, em espanhol		Sereia de rios e de lagos (Folcl.)		
Dar na (?): ficar igual		Possuir		Exército do Brasil (sigla)	
		A fruta para consumo		Silaba de "pular"	
			Capaz; habilidade (?) Garibaldi, heroína		
				Endereço de um recurso na internet	
Empregada: serviço	Proprietária				Sabor comum de dropes
Alvo da acusação	Europa (abrev.)				
Facilitadores da secreção urinária			Congênito; inerente		
			Ellen Roche, atriz		
Suportes para roupas, em lojas					Desacompanhado

BANCO



Solução



APAIXONADOS POR





Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

ESPORTES

Futebol americano: Cascavel Olympians estreia na D2 nacional

Equipe enfrenta a Chapecoense, em Santa Catarina, e projeta conquista de título da fase regional

O Cascavel Olympians estreia neste sábado (18), às 15h, contra a Chapecoense, em Chapecó, pela 2ª divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol Americano. A partida marca o primeiro passo do time na categoria nacional, após disputar a terceira divisão na temporada passada.

A competição deste ano adotou um formato regionalizado em sua primeira fase para lidar com os custos elevados de arbitragem e transporte. O grupo do Olympians, além da Chapecoense, conta com o Francisco Beltrão Redfeet e os dois melhores da chave avançam para as fases seguintes da competição.

A preparação física e tática para encarar a nova categoria nacional foi intensa nos últimos meses. O elenco conta atualmente com um grupo robusto de 50 a 55 atletas inscritos na competição. Embora o regulamento oficial exija um número mínimo de 25 esportistas para iniciar uma partida, a comissão técnica viaja com uma delegação de pelo menos 35 a 40 jogadores para garantir rotatividade física no gramado.

“A expectativa é altíssima. Conseguimos trazer de volta atletas experientes que haviam

jogado em outras equipes, o que nos permitiu remontar o time e unificar forças para criar um Olympians muito mais competitivo”, afirmou o vice-presidente da equipe, William Cezar.

O Campeonato Paranaense é apontado pelo clube como o mais difícil do país. Enfrentar forças tradicionais da primeira divisão, como o Coritiba Crocodiles, serve de escola prática e acelera o amadurecimento dos atletas do Oeste.

Para além do físico, o esporte exige dedicação tática. “Quem olha de fora acha que o futebol americano é apenas uma bagunça, mas é o oposto: o esporte é um

jogo extremamente estratégico de conquista de território, focado 90% no mental”, ressaltou.

Estrutura e apoio

Manter um projeto desse tamanho exige suporte extracampo estruturado. William Cezar aponta que a realidade do time cascavelense é muito superior à encontrada em outras regiões do país. “Cerca de 70% das equipes no Brasil não têm a estrutura do Olympians. O suporte da Secretaria de Esportes e as emendas parlamentares são cruciais para viabilizarmos nossas viagens e jogos”, declarou o dirigente.

Para popularizar a modalidade,



Elenco realiza treinamento estratégico focado no jogo de estreia pela segunda divisão nacional | ARQUIVO PESSOAL

as partidas contam com praça de alimentação, som ambiente e arbitragem com microfone para explicar as decisões ao público. O objetivo principal, além de atrair novas famílias e torcedores para o esporte da bola oval.

“De modo geral, o esporte tem crescido globalmente. A NFL, que é a liga norte-americana, está ampliando fortemente o mercado para fora dos Estados

Unidos, promovendo jogos em outros continentes. Tivemos partidas históricas em São Paulo e, neste ano, teremos jogos no Rio de Janeiro, além de países como Alemanha e Austrália. Para os americanos, o Brasil é hoje o terceiro maior mercado global de futebol americano. Internamente, nós batalhamos diariamente por visibilidade e espaço”, concluiu William.



Elenco completo do Cascavel Olympians | CELSO DIAS

Cascavel Handebol

O handebol masculino joga mais uma etapa do Paranaense adulto neste fim de semana em Corbélia. A equipe, chega embalada após somar 6 vitórias consecutivas na competição. Atualmente o time lidera o retorno com 12 pontos. O adversário deste sábado (18), às 14h Dois Vizinhos, ocupa a 4ª posição com 8 pontos. Já o oponente de domingo (19), às 9h Campo Mourão, segura a lanterna com nenhuma vitória até o momento.

Feminino

A equipe feminina de handebol também entre em quadra em Corbélia e fará apenas uma partida no sábado contra Curitiba. Na sequência do calendário, a comissão técnica inicia os planejamentos para



outro compromisso de peso pela Liga Nacional. No dia 25 de julho, o time encara o clássico regional diante de Maringá, dando prosseguimento à caminhada nacional.

Cascahand quer manter a ponta da tabela

ASSESSORIA

Futsal Feminino

No próximo domingo (19), às 19h30, o Stein Cascavel Futsal recebe o Barateiro (SC), na Neva, em confronto que vale a liderança direta da Liga Feminina. As duas equipes chegam para o confronto de domingo com campanhas muito parecidas, o que aumenta a expectativa para a partida. Com ambos os times somando 28 pontos, o duelo direto é considerado fundamental para a definição das primeiras posições na tabela. O técnico Márcio Coelho ressaltou a necessidade de manter o foco para a sequência da temporada. “Precisamos manter os pés no chão e continuar nos dedicando, porque as dificuldades também aumentam conforme conquistamos resultados positivos”, completou. A expectativa é de um ginásio cheio para apoiar o Stein em busca de mais uma vitória em casa.



Stein tem grande desafio no domingo | ASSESSORIA

Copa Paraná

A Federação Paranaense de Futebol divulgou a tabela detalhada da Copa Paraná 2026, torneio que se torna a grande oportunidade para o FC Cascavel carimbar o passaporte para a Copa do Brasil ou para a Copa Sul-Sudeste do próximo ano. A caminhada do Cascavel começa no dia 29 de agosto, jogando no Estádio Olímpico, contra o Foz do Iguaçu. Serão 9 rodadas em turno único na primeira fase para definir quem segue na briga pelo título e pelas cobiçadas vagas nacionais. Os jogadores se reapresentam no dia 27 de julho para iniciar a preparação focada exclusivamente na competição.

GIRO

Cursos gratuitos

A Prefeitura de Cascavel, em parceria com o Senai, recebe inscrições para duas capacitações gratuitas. O curso de eletricista predial prorrogou o prazo de inscrição até sexta-feira para preencher 20 vagas destinadas a pessoas com 18 anos ou mais. Já o curso de auxiliar de panificação recebe inscrições até segunda-feira e disponibiliza 25 vagas para candidatos a partir de 14 anos. Os interessados em aprender uma nova profissão devem realizar a inscrição pelo WhatsApp (45) 3392-6405, com o envio de documentos pessoais. As duas formações oferecem certificado de conclusão aos alunos.



Renato Borghetti em Cascavel

O músico gaúcho Renato Borghetti abre a programação artística do 36º Festival de Música de Cascavel neste domingo, às 20h, no Teatro Municipal Sefrin Filho. O instrumentista se apresenta ao lado do filho Pedro, no bombo leguero, e de Neuro Junior, no violão de sete cordas. Antes do show gratuito, Borghetti ministra uma master class sem custos no próprio teatro, às 18h. A secretária municipal de Cultura, Beth Leal, afirmou que a presença do músico representa o reconhecimento da contribuição nativista na região. O festival segue com atrações gratuitas até o dia 26.

Mulher Empreendedora

O Instituto Renascer Mulher realiza nesta sexta-feira a Feira da Mulher Empreendedora na Estação da Cidadania, no antigo Terminal Leste, em Cascavel. O evento ocorre das 8h às 20h e reúne cerca de 30 expositoras com produtos variados. O espaço foi concedido oficialmente ao instituto por meio de decreto municipal e busca garantir geração de renda e autonomia financeira para as participantes. A presidente da instituição, Monica Molin, afirmou que o local simboliza oportunidade, acolhimento, valorização e independência para muitas mulheres. A feira funciona todas as sextas-feiras como nova opção de lazer para a comunidade.



Ecopark Oeste

As obras de ampliação e revitalização do Ecopark Oeste atingiram 10% de execução em Cascavel. Com investimento de R\$ 32,4 milhões via Fonplata, o projeto do Instituto de Planejamento de Cascavel expandirá o parque para 340 mil metros quadrados em 24 meses. A secretária de Meio Ambiente, Beatriz Bertoglio, destacou que a iniciativa cuida do Córrego Bezerra e promove a conexão entre homem e natureza. A intervenção da Contersolo Construtora de Obras inclui ciclovia, praça de convivência e o plantio de árvores nativas, beneficiando os bairros Santo Onofre, Aclimação e Santa Cruz.



Alvará 2026

A Prefeitura de Cascavel alerta que o prazo para garantir 5% de desconto no pagamento à vista dos tributos do Alvará 2026 termina na próxima segunda-feira. Quem optar pelo parcelamento em até quatro vezes perde o desconto e deve pagar a primeira cota também no dia 20 de julho. Os carnês foram emitidos de forma separada por categoria de pessoa física e jurídica. As guias são entregues pelos Correios, mas podem ser emitidas no Portal do Município. A Secretaria Municipal de Finanças orienta os contribuintes a não deixarem a emissão para a última hora para evitar multas e juros.

SISTEMA FAEP



Sindicatos rurais fortalecem o agro paranaense

Os sindicatos rurais são o principal elo entre o produtor e as políticas, serviços e oportunidades que fortalecem a atividade agropecuária. Além de representar os interesses do setor, essas entidades contribuem para que agricultores e pecuaristas tenham acesso a informações e ferramentas essenciais para o dia a dia dentro da porteira.

No Paraná, o Sistema FAEP reúne 163 sindicatos rurais, formando uma rede presente em todas as regiões. A entidade promove capacitações, assistência técnica e ações voltadas ao desenvolvimento da agropecuária paranaense.

Além da representatividade institucional, alguns sindicatos oferecem serviços como ITR, Imposto de Renda, CAR, CCIR, eSocial, emissão de certidões, contratos, folhas de pagamento e diversos atendimentos que facilitam a rotina do produtor. Em muitos municípios, também mantêm convênios que garantem acesso a planos de saúde, telefonia e outros benefícios com custos reduzidos.

O fortalecimento dessas entidades é prioridade do Sistema FAEP. Inclusive, o projeto Sindicato Protagonista incentiva a profissionalização da gestão, amplia a participação da família e fortalece a atuação dos sindicatos. De 2025 para cá, 105 entidades participaram da iniciativa, o que permitiu ampliar em 14% o número de associados, passando de 12.690 para 14.511 produtores. O resultado demonstra que sindicatos fortes significam produtores representados e preparados.

sistemafaep.org.br

Doação de cobertores

O FC Cascavel realizou nesta segunda-feira a doação de 2 mil cobertores para o Provopar de Cascavel.

A iniciativa visa atender cerca de 6 mil famílias em situação de vulnerabilidade e pessoas em situação de rua. O prefeito em exercício, Tiago Almeida, destacou a força das parcerias na cidade. A presidente de honra do Provopar, Ódina Silva, afirmou que "essa doação atende uma necessidade urgente de muitas famílias e também das pessoas em situação de rua". O presidente do clube, Valdinei Silva, reforçou o compromisso em contribuir continuamente com a comunidade.

